



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Gravidade Da Asma E Erro De Técnica Inalatória Em Adolescentes De Um Polo De Asma Grave

**Autores:** ANDREA LEBREIRO GUIMARAES VENERABILE (); ANA LUIZA BARBOSA (); BRUNA SANTOS PACHECO (); INGRID TEIXEIRA (); ROMULO PILONI PARREIRA ()

**Resumo:** GRAVIDADE DA ASMA E ERRO DE TÉCNICA INALATÓRIA EM ADOLESCENTES DE UM POLO DE ASMA GRAVE INTRODUÇÃO: A asma é uma doença de prevalência crescente, principalmente nos países industrializados. A classificação da gravidade da asma foi feita de acordo com as Diretrizes para o Manejo da Asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2012. OBJETIVOS: Descrever a gravidade da asma, em cem adolescentes do Polo de Asma Grave do HMP. Avaliar se há correlação entre a asma moderada e grave com a presença de erros na técnica inalatória. METODOLOGIA: Foram selecionados cem adolescentes em tratamento há no mínimo seis meses. Trabalho aprovado pelo CEP da SMSDC-RJ. Protocolo:191/11, CAAE:0135.0.312.314-11. RESULTADOS: Dos cem adolescentes avaliados, 64 eram meninos, com média de idade de 14,11 e mediana de 14 (desvio padrão: 1,92). Foram 36 meninas, com média de 14,64 anos e mediana de 14 anos (desvio padrão: 2,21). Do total, 55 foram classificados como portadores de asma leve, sendo 41(75%) do sexo masculino. Com asma moderada, foram 36, sendo 21(58%) do sexo masculino. Já com asma grave tivemos nove adolescentes, sendo 2(22%) do sexo masculino. Dos 45 adolescentes com asma moderada e grave, 40 tinham erro da técnica inalatória e dos 55 asmáticos leves e moderados, 47 tinham erro, portanto, nesta amostragem os asmáticos moderados e graves tinham 1,4 vezes mais chance de apresentarem erro de técnica. (OR=1,4/X<sup>2</sup>=139/p<0,001). CONCLUSÃO: Os adolescentes avaliados tinham inicialmente o diagnóstico de asma grave. Com o início do tratamento, a maioria apresentou melhora quanto à classificação da gravidade da asma. A melhora da técnica inalatória poderá contribuir para o melhor controle da doença.